



As ameaças do mar subsistem

As últimas marés vivas, embora fracas por coincidirem com bom tempo, descarnaram bastante as extremidades avançadas dos esporões situados entre as ruas 23 e 27, e chegaram a pôr a descoberto as rochas existentes no intervalo dos referidos esporões, bem como grande parte dos primitivos enrocamentos do esporão N.º 1.

Verifica-se que, as fiadas de blocos de beton ali lançadas ha um ou dois anos, em sentido longitudinal, junto a este último esporão, nada influíram na acção das vagas que avançaram sobre elles, como se nada estivesse na sua frente.

Outro tanto succedeu com o chamado quebra-mar que acabaram de fazer junto ao esporão N.º 2 (em frente da Piscina) cujos blocos desceram a uma profundidade de cerca de dois metros.

No espaço compreendido entre estes dois últimos esporões não houve a minima corrosão. As vagas subiram superficialmente até certa altura, lavando e depositando mais areia o que só beneficiou a praia naquele ponto.

Se não fôsse a extensão que já tem esses molhes, a avaliar pelos efeitos produzidos a norte e ao sul da praia, podemos calcular o que succederia nestas fracas marés á Esplanada e aos prédios visinhos desta...

Confirma-se, pois, a ineficácia dos tais quebra-mares e, mais uma vez, se verifica a eficácia dos molhes-esporões, que alguns técnicos, lamentavelmente, teimam em não quererem reconhecer.

E' pena que o illustre Director Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos não viesse a Espinho nestes últimos dias observar o fenómeno, pois estamos certos que S.ª Ex.ª se convenceria de que, para se assegurar a eficaz defesa da nossa praia, ha só um processo, seguido em vários países da Europa e nos Estados Unidos da América do Norte, e em Espinho pôsto á prova ha mais de 30 anos pelo grande engenheiro que foi Henrique Von Hafe, de saudosa memória—os molhes-esporões.

Tudo quanto saia disto, pode ser muito interessante em teoria mas na prática está demonstrando que não surte o efeito desejado.

Concluam-se, pois,—insistimos—os esporões iniciados por Von Hafe e continuados pelo também distinto engenheiro sr. Francisco Perdigão—sob uma variante aconselhada pelas circunstâncias e que nada prejudica a essência do sistema; construam-se mais os que a experiencia aconselhar como necessários, e teremos a nossa praia convenientemente defendida das corrosões do mar.

E já não será sem tempo!...

O Sporting Club de Espinho

comemorou, com um banquete, o 28.º aniversário da sua fundação e o seu novo triunfo desportivo

Na sua magnifica sede, teve lugar na passada 4.ª-feira, 15 do corrente, um animado banquete em comemoração do 28.º aniversário da sua fundação e do seu recente triunfo no campeonato distrital.

Poucas colectividades desportivas do País terão tantos motivos de orgulho da sua existência, como o Sporting Club de Espinho, não só pelos seus numerosos triunfos mas, mais ain-

da, pela sua modelar conduta desportiva onde quer que se apresente.

Esse é o maior padrão de glória do Sporting.

Presidiu ao banquete o considerado industrial sr. Albino Estima, presidente da Mesa da Assembleia Geral do S. C. E., que tinha á sua esquerda o sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, esforçado presidente da

(Continua na 5.ª coluna da 2.ª página)

Mannel Laranjeira

Não obstante o seu caracter intimo, pois é dirigida a um seu primo e amigo, que é o director deste jornal, «Defesa de Espinho», com muito prazer insere, na íntegra, a carta do sr. António Aves Dias, a que aludimos no nosso numero transacto e com cujos conceitos e considerações á cerca da personalidade de grande filósofo, que foi Manuel Laranjeira, estamos plenamente identificados.

«Lisboa, 29 de Novembro de 1943. Meu caro Benjamin:

O nosso conterrâneo Pereira Bártolo, que não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, mas cujas «Notas» no teu jornal sempre aprecio, voltou a agitar, no numero passado, o nome illustre de Manuel Laranjeira, como poeta e pensador profundo que foi na nossa terra.

E' consolador constatar que nós, os Espinhenses, que por longe vivemos, não esquecemos nunca os altos valores que, nesse canto lindo de Portugal, gravitaram e viveram. Haja em vista também, por exemplo, os nomes que Roberto Fernandes, do Porto, tem recordado nas columnas da «Defesa».

Já tive occasião de me referir a Manuel Laranjeira a propósito dum volume de cartas que, da autoria dele, foram publicadas por Ramiro Mouão, a quem fiquei grato por assim trazer ao meu conhecimento e de toda a gente, a intimidade do profundo pensamento de Laranjeira.

Atravez de suas cartas, mais do que nos seus versos, verifica-se os altos vãos a que o cérebro de Manuel Laranjeira subiu. Nesses documentos humanos, que não foram estudados para a publicação, encontramos mais motivos de vida do que de morte. Veja-se os conselhos encorajadores que ele deu ao seu amigo Amadeu Cardoso, que também foi um alto valor na pintura e que nos honrou em Paris, conforme verifiquei quando ali estive, pelas referências que me deram do seu excepcional valor artístico, e as palavras que com elle lidaram na grande Cidade Luz.

Veja se ainda a confiança que Manuel Laranjeira tinha em melhores dias e destinos para a Humanidade, nessa carta, que é um monumento, cheia de conceitos filosoficos e de intellectualidade, que escreveu a Miguel Joaquim, outro grande valor humano e de visão mundial, que a Peninsula produziu.

Mas ha muitas outras manifestações de vida nas cartas de Manuel Laranjeira, que por vezes desceu ás cois a m-squinhas da terra, embora repugnantes ao seu espirito requintado, como quando se resolveu a tratar dum mero caso de herança, dum sobrinho menos apto.

(Continua na 1.ª coluna da 2.ª página)

Engenheiro Duarte Pacheco

Missa de sufrágio

Por iniciativa da Juventude Católica M. desta Vila, celebrou-se na pretérita 4.ª-feira, na igreja matriz desta praia, uma missa em sufrágio da alma do sr. eng. Duarte Pacheco.

Ao piedoso acto assistiram a Vereação e o functionalismo municipal, comandante da secção local da G. N. R., um pelotão do Terço L. N.º 43 da L. P., corporações de Bombeiros, Mesa da S. C. da Misericórdia, agremiações e sindicatos nacionais com sede em Espinho, Colégios de N. S.ª da Conceição e de S. Luis, escolas officiais, Escuteiros, Juventude Católica, Liga Católica Feminina, representantes do comércio e da industria, Imprensa, etc.

Por uma orquestra de elementos locais foi executada uma elegia expressamente composta para essa missa pelo maestro espinhense sr. Fausto Neves.

Espinho assim prestou significativa homenagem á memoria do insigne e malogrado ministro das Obras Públicas.

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS E DOCUMENTOS

IX

A criação do Concelho

Com a abertura á exploração da linha do Norte da então Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, a Praia de Espinho atingiu, em poucos anos, um extraordinário desenvolvimento, mercê da sua acessibilidade, do seu excelente clima e dum conjunto de circunstâncias atraentes de cuja propaganda se encarregaram algumas das mais nobres familias da aristocracia portuguesa que para aqui vinham veranejar e aqui foram edificando os seus palacetes ou confortáveis vivendas.

sentante da nobilissima familia da Graciosa, ha poucos anos falecido, o conde de Castelo de Paiva, os conselheiros Albano de Melo e Pereira Dias; Ressano Garcia, Macário de Castro, Alfredo Menêres, José Pessanha e outros fidalgos e politicos, que conseguiram as boas graças, para a causa de Espinho, do conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido Progressista e dos governos do mesmo partido.

E, ao cabo de uma grande luta politica, fomentada pelos di-



A antiga Rua do Cruzeiro, hoje Rua 2, vendo-se ao fundo a última capela de N. S. da Ajuda, que o mar destruiu

O commercio e a industria aumentavam, de ano para ano, a olhos vistos, a povoação crescia de forma surpreendente, tomando, pouco a pouco, o aspecto de vila encantadora, o seu futuro desenhava-se, nitidamente, aos olhos dos naturais e dos adoptivos. Com o desenvolvimento da Praia, criaram-se, porém, necessidades e exigências que só uma completa autonomia administrativa poderia satisfazer.

A ideia de emancipação administrativa foi tomando calor e entusiasmo entre os habitantes de Espinho de cujas aspirações se tornaram interpretes o grande industrial Augusto de Oliveira Gomes, o distinto medico Dr. António Augusto de Castro Soares e outros dedicados espinhenses natos e adoptivos, sendo as suas pretensões entusiasticamente apoiadas nas côrtes e na politica por algumas eminentes personalidades que para aqui vinham passar a época balnear, entre as quais se destacavam a figura nobre e veneranda do Marquez da Graciosa) D. Fernando), o seu illustre sobrinho e sucessor, Dr. Francisco Furtado, tio do actual titular e repre-

rigentes da Feira, que pretendiam entrar as aspirações de Espinho—a mais valiosa jola do concelho—na qual os partidarios de Espinho, galbardadamente, triunfaram, o «Diario do Governo» N.º 189, de 24 de Agosto de 1899, (Páginas 2174), nove anos, incompletos, após a criação da freguesia, publicava o seguinte decreto:

«Dom Carlos, por graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, etc.

Fazemos saber a todos os nossos súbditos, que as côrtes gerais decretam e nós queremos a lei seguinte:—

Artigo 1.º—E' separada do actual concelho da Feira a freguesia de Espinho, que constituirá um concelho com esta nova denominação.

§ único—A cargo do concelho, assim criado, ficará o pagamento dos juros e amortização da parte correspondente das dividas activas do concelho da Feira.

Artigo 2.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Mandamos portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e guardem tão inteiramente como nela se contém. O presidente do Conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino, a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no paço, em 17 de Agosto de 1899—El-Rei, com rubrica e guarda.— José Luciano de Castro.

—Carta de lei pela qual Vossa Magestade, tendo sancionado o decreto das côrtes gerais de 15 de Julho do corrente ano, que separa do concelho da Feira a freguesia de Espinho para constituir um concelho, ficando a cargo deste os juros e amortização da parte correspondente das dividas activas daquelle, manda cumprir e guardar o mesmo decreto como nela se contém, pela forma retro declarada. Para Vossa Magestade ver. José João de Mandonça Azeiteira fez.

(Continua)

Benjamin Dias.

CULTURA E CRITICA

A juntarmos ao grupo de moços intellectuais que se propõe alimentar a nova secção de «Defesa de Espinho», que terá o titulo em epigrafe, ha o nome do sr. Artur Pereira Bártolo, já conhecido dos nossos leitores pelas suas interessantes «Notas», o qual, por lapso, omitimos na noticia do numero transacto.

Fica, pois, ressaltada a omissão involuntária.

Usem só fósforos da Fósforeira Portuguesa

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1077—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS Internas, Semi-externas e externas AVENIDA 24 — TELEFONE 303—ESPINHO

Pinho & Ferreira ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.º 883 a 887

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol...

DUARTE & C. A. ARMAZEM DE VIVEZES Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia

Padaria e Confeitaria MODELAR MATOS & IRMÃO Especial fabrico de pão de idas as qualidades...

MARIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 303—Espinho

Fábrica Progresso MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem...

Bonança A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Soc.

CADINHA & COUTO Merceria, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: Angulo das Ruas 48 e 25

METALURGICA DE ESPINHO Abel de Oliveira, Martins & Ca. L.ª Construção e reparação de todas as máquinas...

José Tavares d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

V a g o

Manuel Augusto de Castro Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de ananás Fabrico especial de doces e bolos de Espinho...

V.º de Joaquim Cardoso de Sá Sociário da Saboaria Atlântica Cereais, Sementes, Farinha, etc. RUA Desseséis, 791 a 796

Serração a vapor da Ponte de Anta DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Casa Portugal —DE— Mariano C. de Oliveira Pelxoto Rua 19 N.º 392-393—ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone, 31 ESPINHO FABRICA DE GUARDA-SOIS Gabardines e Sobretudoes Casualty. GRANDE MARCA

Padaria Mecânica "Pérola de Espinho" DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial.

Pensão do Porto de José Monteiro de Lima Avenida Oito esquinas da Rua 25 Espinho.

Ferreira Alves, imitada CASA FUNDADA EM 1903 Vinhos, Azeitonas, Cereais, Farinhas, Sementes...

Ao Pont Chic DE Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas especialidades.

Louçaria Guerreiro ARTIGOS DE NOVIDADE, Porcelanas, Flocos, Vidros, Grátis Bibitas, Garrafas, etc.

Tabacaria ROMEU TABACOS e LOTERIAS Perfumarias e Bijouterias Artigos fotográficos e papeleria.

COLEGIO DE S. LUIS (Filial do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 80 Curso geral e complementar dos Liceus...

Estima, Valente & C.ª Fabrica a Vapor de Serração e Condição: Especialidade em sacos para embalagem de feijão.

A. TRINDADE, Sucr. Armazém de Ferro, Água, Carvão de Fôrça e outros artigos. Agente depositário de material CBRACICE.

Mannheimer, v. a. Companhia de Seguros Fundada em 1878 Capital e reservas moeda Portuguesa...

Padaria Primorosa DE AFONSO FERREIRA GADO Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho.

CAFE MODERNO Rua 19 e Largo da Graçiosa—O ponto mais central de Espinho. Confortável Bar montado nas Caves.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE DE BENJAMIM DA COSTA DIAS Executam-se todos os trabalhos tipográficos com esmero e prontidão.

PADARIA FERREIRA Manuel Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos alemães e hídricos mais modernos.

Luso - Celulose Fabrica de Artigos de Celulose. Partes-estacas, Estalotes, Espalhas, Travesseiros, etc.

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA